

Seminário: O Congresso Nacional no Contexto do Presidencialismo de Coalizão

Diminuindo dúvidas sobre o efeito das emendas individuais ao orçamento na disciplina parlamentar: novos dados e novos testes

**Fabricio Vasselai
Umberto Guarnier Mignozzetti**

Cinco pressupostos clássicos sobre as emendas no desempenho do Congresso

- 1) Processo orçamentário privilegiaria políticas localistas, paroquiais, em detrimento das nacionais;
- 2) Pois deputados aproveitam-se das emendas para levar verbas aos seus redutos eleitorais;
- 3) Já que esses recursos nos redutos levariam a maior chance de reeleição;
- 4) Para conseguir a execução dessas emendas e levar recursos aos redutos eleitorais, parlamentares dariam em troca o seu apoio ao Executivo;
- 5) Executivo acabaria, assim, tendo sua agenda orçamentária desfigurada;

Problemas a que este trabalho se propõe responder

- Variável dependente quantitativa permite análise mais informativa do que aquelas feitas pela literatura com variável binária.
- Pela primeira vez, é possível fazer análises que considerem mais do que o governo FHC e, portanto, permitam generalizar melhor as conclusões tiradas sobre o a interação emendas-votos.
- não considerar o efeito tempo levava a literatura a correr o risco de estar apresentando “falsos positivos” e principalmente “falsos negativos” sobre a influência das emendas.



adotamos um modelo em painel (*time series-cross section*) para resolver isso.

O que chamamos até aqui de “efeito tempo”

- Defasagem de tempo entre “execução das emendas” e “voto dos parlamentares em plenário” precisa ser considerada
- Há ordem cronológica na causalidade que se espera entre emendas executadas e voto dos deputados em plenário:
- Emendas vêm:
 - ou *antes*, como incentivos
 - ou *depois*, como recompensa
- Por isso, regressão deve considerar emendas em um tempo t diferente dos votos em plenário (por ex: em $t-1$).

Resultado da regressão sem considerar efeito tempo

VD: <u>Distgov</u>	<u>Coef. β</u>	<u>ErroPadrão</u>	t	p> t	<u>Interv</u> confiança 95%	
Constante	1.1259	0.0318	35.35	0.0000	1.0635	1.1884
<u>Coa</u>	-0.6369	0.0408	-15.61	0.0000	-0.7168	-0.5569
<u>Pla</u> t-1	-0.3315	0.0426	-7.78	0.0000	-0.4150	-0.2479
Interação	0.2532	0.0525	4.82	0.0000	0.1502	0.3562

N = 4041

R^2 *within* = 0.2385

Prob>F = 0.0000

R^2 *between* = 0.3928

R^2 geral = 0.3714

Obs: apesar do modelo em painel, aparece a constante pois o cálculo feito pelo pacote estatístico STATA adiciona de volta a média geral da variável dependente depois de fazer a transformação de tipo within do modelo de efeitos fixos.

Comparação entre regressões bivariadas para testar separadamente as 3 variáveis independentes

VD: <u>Distgov</u>	Modelo só com <u>Coa</u>	Modelo só com Pla_{t-1}	Modelo só com interação
Constante α	0.9459*** (0.0094)	0.7274*** (0.0217)	0.8081*** (0.0107)
<u>Coef. β</u>	-0.5344*** (0.0126)	-0.2110*** (0.0294)	-0.4549*** (0.0185)
	N = 6814	N = 4041	N = 4041
R^2 within	0.2479	0.0170	0.1696
R^2 between	0.5834	0.0020	0.3165
R^2 geral	0.4117	0.0235	0.2901

*** $P(> |z|) < 0.001$

Todos os modelos têm Prob>F = 0.000

Erro padrão está dentro dos parênteses

Modelo com efeito tempo desagregado em 2 períodos: governo FHC e governo Lula

VD: <u>Distgov</u>	FHC		Lula	
	<u>Coef. β</u>	<u>ErroPadrão</u>	<u>Coef. β</u>	<u>ErroPadrão</u>
Constante	0.9217***	0.0428	0.6328**	0.0532
<u>Coa</u>	-0.3229***	0.0545	-0.1449**	0.0677
<u>Pla</u> t-1	-0.4214***	0.0520	0.1364**	0.0649
Interação	0.1610***	0.0623	0.0393	0.0800
	N = 2095		N = 1946	
	R^2 within = 0.0974		R^2 within = 0.0271	
	R^2 between = 0.5793		R^2 between = 0.4478	
	R^2 geral = 0.4604		R^2 geral = 0.3448	

*** $P(> |z|) < 0.001$

Ambos os modelos têm Prob>F = 0.000

Regressão em painel, por governo e por categorias “partido a conquistar” e “partido com ministérios”

VD: <u>Distgov</u>	<u>Partidos c/ ministérios -FHC</u>	<u>Partidos a conquistar -FHC</u>	<u>Partidos c/ ministérios -Lula</u>	<u>Partidos a conquistar -Lula</u>
Constante α	0.5040*** (0.0228)	0.9403*** (0.1514)	0.3015*** (0.0340)	0.5033*** (0.1267)
<u>Pla</u> t-1	-0.2524*** (0.0322)	-0.7042*** (0.2001)	0.1849*** (0.0423)	0.0478 (0.1635)
N	1505	185	1276	165
R^2 within	0.0574	0.1775	0.0238	0.0016
R^2 between	0.1793	0.0112	0.0467	0.0263
R^2 geral	0.0988	0.0672	0.0308	0.0081

*** $P(> |z|) < 0.001$

Todos os modelos têm Prob>F = 0.000

Erro padrão está dentro dos parênteses

Obs.: Partidos a conquistar são aqueles que, em um dado ano, não possuíam ministérios, mas atingiram apoio médio ao governo de 50%

Contato

Comentários, sugestões e críticas serão muito bem vindos.

fabriciovasselai@usp.br

umberto.mig@gmail.com